

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da
Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas -- Continuação

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas – Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC-1RJ 101080/O-0

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	12	3.409	4.938	10.131
Contas a receber	7	-	-	6.138	4.047
Adiantamentos		-	16	93	71
Tributos a recuperar	8	815	774	1.054	1.135
Partes relacionadas	9	316	-	-	-
Despesas antecipadas		1	-	588	186
Total do circulante		1.144	4.199	12.811	15.570
Não Circulante					
Caixa restrito	13	5.228	-	12.050	5.212
Investimento	10	96.370	101.515	-	-
Imobilizado	11	124	158	233.661	245.707
Intangível	12	361	376	444	464
Total do não circulante		102.083	102.049	246.155	251.383
Total do Ativo		103.227	106.248	258.966	266.953
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	14	433	8	2.861	616
Obrigações trabalhistas		114	222	114	222
Obrigações fiscais		12	12	2.235	2.650
Empréstimo e financiamentos	13	1.425	1.418	9.526	123.141
Partes relacionadas	9	1.323	926	2	-
Dividendos a pagar		-	26	-	26
Arrendamentos	17	-	-	573	574
Total do circulante		3.307	2.612	15.311	127.229
Não circulante					
Empréstimo e financiamentos	13	34.207	31.162	164.768	53.916
Receita antecipada	6	-	-	7.301	7.301
Arrendamentos	17	-	-	5.562	5.722
Penalidades regulatórias		-	-	311	311
Total do não circulante		34.207	31.162	177.942	67.250
Patrimônio Líquido					
Capital social	18	131.021	131.021	131.021	131.021
Prejuízos acumulados		(65.308)	(58.547)	(65.308)	(58.547)
Total do Patrimônio Líquido		65.713	72.474	65.713	72.474
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		103.227	106.248	258.966	266.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida	19	-	-	38.892	33.775
Custo das vendas	20	-	-	(20.423)	(20.903)
Lucro bruto		-	-	18.469	12.872
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	21	(153)	(207)	(3.747)	(4.721)
Outras receitas (despesas) operacionais		23	(655)	233	(1.338)
Resultado da equivalência patrimonial	10	465	(8.964)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		335	(9.826)	15.955	6.813
Receitas financeiras	22	300	257	1.646	908
Despesas financeiras	22	(7.396)	(3.752)	(21.834)	(21.042)
Resultado financeiro, líquido		(7.096)	(3.495)	(20.188)	(20.134)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(6.761)	(13.321)	(5.233)	(13.321)
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	-	-	(1.528)	-
Prejuízo do exercício		(6.761)	(13.321)	(6.761)	(13.321)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do exercício	(6.761)	(13.321)	(6.761)	(13.321)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(6.761)	(13.321)	(6.761)	(13.321)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2017	128.321	5	77	(45.308)	83.095
Aumento de capital	2.700	-	-	-	2.700
Prejuízo do exercício	-	-	-	(13.321)	(13.321)
Absorção do prejuízo	-	(5)	(77)	82	-
Em 31 de dezembro de 2018	131.021	-	-	(58.547)	72.474
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6.761)	(6.761)
Em 31 de dezembro de 2019	131.021	-	-	(65.308)	65.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(6.761)	(13.321)	(5.233)	(13.321)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Equivalência patrimonial		(465)	8.964	-	-
Depreciação e amortização	11	49	50	14.878	14.393
Despesas financeiras	20	7.067	3.267	19.600	17.520
Baixa de imobilizado	11	-	-	1.278	-
Multa e juros de auto de infração		-	-	-	756
Penalidade regulatória		-	-	-	311
Outros		-	655	-	392
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber	7	-	-	(2.091)	(541)
Caixa restrito		(5.228)	-	(6.838)	(599)
Adiantamentos		15	7	(22)	9
Despesas antecipadas		-	-	(402)	(8)
Tributos a recuperar	8	(41)	(87)	81	1.713
Contas a receber de partes relacionadas	9	(316)	-	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores e outras obrigações		425	(31)	2.245	142
Obrigações fiscais		-	(4)	(1.372)	(433)
Obrigações trabalhistas		(108)	148	(108)	148
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(571)	-
Dividendos		(26)	-	(26)	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	397	541	2	-
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(4.992)	189	21.421	20.482
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de intangível		-	-	-	(463)
Aquisição de imobilizado	11	-	-	(4.090)	-
Investimento [Resgate de preferenciais - Controladas]		5.095	3.446	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		5.095	3.446	(4.090)	(463)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Liquidação empréstimo – principal e juros		-	-	(18.339)	(18.308)
Liquidação de debentures		(3.500)	(3.579)	(3.500)	(3.579)
Arrendamentos		-	-	(685)	(458)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(3.500)	(3.579)	(22.524)	(22.345)
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		(3.397)	56	(5.193)	(2.326)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	3.409	3.353	10.131	12.457
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	12	3.409	4.938	10.131
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(3.397)	56	(5.193)	(2.326)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404, de 15/12/1976.

A Companhia faz parte do Grupo Rio Energy, uma plataforma de investimento fundada em 2012, com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil e iniciou suas atividades como originadora dos projetos que compõe o Complexo Eólico de Caetité.

Atualmente, a Companhia possui três subsidiárias integrais Eólica Caetité A S.A., Eólica Caetité B S.A., Eólica Caetité C S.A. ("Grupo"), constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico de Caetité, composto por 3 (três) parques eólicos com capacidade instalada total de 54,4 MW, localizados no município de Caetité, no Estado da Bahia.

Em agosto de 2013 participou do 5º Leilão de Energia de Reserva (Leilão 005/2013) e sagrou-se vencedora constituindo as companhias como sociedades para fins específicos (SPEs) as subsidiárias, Eólica Caetité A S.A., Eólica Caetité B S.A. Em novembro de 2013 participou do 17º Leilão de Energia Nova em 18/11/2013 (Leilão A-3/2013) e sagrou-se vencedora e constituiu a subsidiária Eólica Caetité C S.A., negociando um total de 54,4MW em contratos de 20 anos de fornecimento da fonte.

Em novembro de 2017, a Companhia assinou contrato de uso compartilhado da capacidade ociosa das instalações de conexões com a Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. ("EOL"), uma empresa ligada ao Grupo Rio Energy, visando a sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo (Nota 15).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 17 de Fevereiro de 2020.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) conforme emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As normas novas e alterações de normas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019 não terão impacto material para o Grupo. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.2. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 10.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais - BRL), que é a moeda funcional e também, a moeda de apresentação do Grupo.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

O modelo de perdas esperadas é aplicado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas ("impairment") a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou impairment), que considera o modelo de perdas esperadas para os recebíveis.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem ou prazo contratual (35 anos), dos dois o menor. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Ativos	
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	20
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Arrendamentos

Os arrendamentos mercantis que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios sobre o ativo objeto do arrendamento são classificados como arrendamentos mercantis financeiros.

Para os arrendamentos mercantis financeiros em que a companhia é a arrendatária, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo do item arrendado, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos, ambos determinados no início do arrendamento.

Ativos arrendados capitalizados são depreciados na mesma base utilizada pela companhia nos ativos que possui propriedade. Quando não há uma certeza razoável que a companhia irá obter a propriedade do bem ao final do contrato, os ativos arrendados são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil estimada do ativo e o prazo do contrato.

Para os arrendamentos em que a companhia é arrendadora do bem, constitui-se um contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamentos. Os arrendamentos nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanecem com o arrendador são classificados como operacionais. Nos casos em que a companhia é arrendatária, os pagamentos são reconhecidos como despesa no resultado durante o prazo do contrato. Pagamentos contingentes são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Em 13 de janeiro de 2016, o IASB emitiu o IFRS 16 - Leases (IFRS 16), que passou a vigorar a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição aos seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 17 - Leases; IFRIC 4 - Determining whether an Arrangement contains a Lease; SIC-15 - Operating Leases - Incentives; e SIC-27 - Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Práticas contábeis

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Arrendamentos--Continuação

Práticas contábeis--Continuação

Com a adoção do IFRS 16, a companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamentos. As variações cambiais oriundas do saldo de passivos de arrendamento denominados em dólares norte-americanos podem ser objeto de designação em função das relações de hedge entre as variações cambiais de "exportações futuras altamente prováveis" (item protegido) e as variações cambiais de proporções de certas obrigações nessa moeda.

A companhia adotará a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos), sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

Os efeitos trazidos pelo IFRS 16 (CPC 06 – R2) serão considerados prospectivamente na métrica financeira Dívida Líquida/Ebitda ajustado. Adicionalmente, a adoção desse pronunciamento não irá ocasionar alterações nas práticas de negócio da companhia e não houve a necessidade de renegociação de cláusulas restritivas (covenants) existentes nos contratos de financiamentos, pois o aumento do passivo não alterou os índices requeridos em cláusulas restritivas.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotada no Brasil. A Companhia optou pela adoção antecipada do IFRS 16 – Leases, sendo a adoção antecipada (adoção a partir de 1º de janeiro de 2018) permitida para a IFRS 16 e não permitida para a sua norma equivalente, CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Desta forma em 2019 com a entrada em vigor do CPC 06 – R2 a Companhia está em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade.

2.9. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.9. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes--Continuação

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço da Companhia, na medida em que apresentam lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

2.11. Reconhecimento da receita

a) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Reconhecimento da receita--Continuação

a) Venda de energia elétrica--Continuação

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

b) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.12. Operações de compra e venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração da Companhia, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente.

2.13. Nova norma aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019

IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do IAS 12 e não se aplica a tributos fora do âmbito do IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente;

As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.13. Nova norma aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019--Continuação

Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;

Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

A Companhia aplica julgamento significativo na identificação de incertezas sobre tratamentos de imposto de renda e avaliou se a Interpretação teve impacto em suas demonstrações financeiras.

A Companhia determinou, com base em seu estudo de conformidade tributária, que é provável que seus tratamentos fiscais serão aceitos pelas autoridades fiscais. A Interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.14. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Alterações ao IFRS 3: Definição de negócios;

O IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.14. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material;

O IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.”

As referidas normas alteradas e interpretações não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma que tenha sido emitida, mas ainda não vigente.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A Administração da Companhia concluiu em sua avaliação que não houve estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de inflação, risco de PLD), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) *Risco de taxa de juros*

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), definida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha 100% de seus financiamentos atrelados à TJLP. A TJLP oficial no final dos exercícios de 2019 e 2018 foram, no Brasil, de 5,57% e 6,98% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pelo CMN, e caso venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) *Risco de inflação*

A Companhia está sujeita ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2019 e 2018 foram, no Brasil, de 4,31% em 2019 e 3,75% em 2018, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja aumento da inflação, as receitas aumentarão o que poderá afetar positivamente os seus negócios e seus resultados.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

iii) *Risco de PLD*

A Companhia está sujeita ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pela Companhia preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no preço de liquidação das diferenças ("PLD"). Analogamente, quando a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.

b) Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a Administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

c) Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de sua controladora de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia que monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações	433	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	1.425	2.993	5.187	26.028
Partes Relacionadas	1.322	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores e outras obrigações	7	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.418	2.737	4.743	23.683
Partes relacionadas	927	-	-	-
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações	2.861	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	9.526	20.059	34.952	109.758
Partes Relacionadas	2	-	-	-
Penalidades Regulatórias	311	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores e outras obrigações	591	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	123.141	4.483	7.179	41.896
Penalidades Regulatórias	311	-	-	-

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

a) Análise de sensibilidade

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do Grupo à variação das taxas de juros de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019. A análise de sensibilidade foi calculada considerando redução e aumento do CDI, IPCA e da TJLP, em 1%, para um período de 12 meses. Adicionalmente, foram incluídas sensibilidades em dois outros cenários, cenários I e II, com 25% (1,25) e 50% (1,50) acima do cenário considerado razoável, respectivamente.

	Risco	Saldo em 31/12/19	Cenário razoável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	Aumento ou redução de 1% no CDI	4.843	48	97	170
Empréstimos e financiamentos	Aumento ou redução de 1% na TJLP	(174.295)	(1.743)	(3.486)	(6.100)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			(1.695)	(3.389)	(5.931)

4.3. Mensuração do valor justo

- A Companhia classifica seus instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, entre os Níveis 1 a 3, como descrito abaixo, com base no grau observável da apuração do valor justo:
- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas através de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).
- A Companhia classifica suas aplicações financeiras e empréstimo e financiamentos, nos montantes de R\$4.843 e R\$174.295, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019, e nos montantes de R\$1.128 e R\$23.670, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018 como mensurados a valor justo de Nível 2.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos financeiros da Companhia e suas controladas por categoria é a seguinte:

Controladora				
Em 31 de Dezembro de 2019				
	Custo amortizado	VJMR	VJM ORA	Total
Caixa e equivalente de caixa	12	-	-	12
Aplicações Financeiras	-	-	-	-
Caixa restrito	5.228	-	-	5.228
	5.240	-	-	5.240
Fornecedores e outras obrigações	433	-	-	433
Empréstimos e financiamentos	35.633	-	-	35.633
	36.065	-	-	36.065
Consolidado				
Em 31 de Dezembro de 2019				
	Custo amortizado	VJMR	VJM ORA	Total
Caixa e equivalente de caixa	96	-	-	96
Aplicações financeiras	4.843	-	-	4.843
Caixa restrito	12.050	-	-	12.050
Contas a receber de clientes	6.139	-	-	6.139
	27.890	-	-	27.890
Fornecedores e outras obrigações	2.861	-	-	2.861
Empréstimos e financiamentos	174.295	-	-	174.295
	177.156	-	-	177.156
Controladora				
Em 31 de dezembro de 2018				
	Custo amortizado	VJMR	VJM ORA	Total
Caixa e equivalente de caixa	20	-	-	20
Aplicações financeiras	3.389	-	-	3.389
	3.409	-	-	3.409
Fornecedores e outras obrigações	7	-	-	7
Empréstimos e financiamentos	32.580	-	-	32.580
	-	-	-	32.587

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2018			
	Custo amortizado	VJMR	VJM ORA	Total
Caixa e equivalente de caixa	3.173	-	-	3.173
Aplicações financeiras	6.967	-	-	6.967
Caixa restrito	5.212	-	-	5.212
Contas a receber de clientes	4.047	-	-	4.047
	19.390	-	-	19.930
Fornecedores e outras obrigações	618	-	-	618
Empréstimos e financiamentos	177.057	-	-	177.057
	177.675	-	-	177.675

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e Bancos	12	20	95	3.173
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	3.389	4.843	6.958
	12	3.409	4.938	10.131

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com liquidez diária, sem perda de valor em caso de resgate antecipado e indexado à 98% do CDI.

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2019	2018
Contas a receber de clientes (a)	755	74
Comercialização de Energia CCEE (b)	5.383	3.973
	6.138	4.047

(a) Refere-se aos contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs.

(b) O saldo de contas a receber "Comercialização de Energia CCEE" refere-se a saldos liquidados no mercado de curto prazo.

Não há inadimplência que requeira provisão para perdas.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributos retidos na fonte	47	41	47	155
IRPJ e CSLL	711	665	921	773
Outros	57	68	86	208
	815	774	1.054	1.135
Ativo Circulante	815	774	1.054	1.135

9. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Eólica Caetité A (i)	316	-	-	-
Total Contas a receber	316	-	-	-
Eólica Caetité A (i)	-	42	-	-
Eólica Caetité B (i)	1.015	758	-	-
Eólica Caetité C (i)	308	126	-	-
Outros	-	-	2	-
Total Contas a pagar	1.323	926	2	-
Receita antecipada - Humaitá Geração de Energia (Nota 16)	-	-	7.301	7.301
	-	-	7.301	7.301

(i) A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários a implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum.

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

Em 31 de dezembro de 2017	114.440
Redução de capital	(3.446)
Custos financeiros sobre controladas (i)	(515)
Participação nos resultados de controladas	(8.964)
Em 31 de dezembro de 2018	101.515
Redução de capital	(5.095)
Custos financeiros sobre controladas (i)	(515)
Participação nos resultados de controladas	465
Em 31 de dezembro de 2019	96.370

(i) Em 31 de dezembro de 2015, os custos financeiros capitalizados no investimento no montante de R\$10.298 referem-se a juros e encargos das debêntures realizados na controladora para financiamento da construção dos ativos das controladas. A capitalização foi efetuada para fins de equalização de prática contábil. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os encargos amortizados totalizarem o montante de R\$515.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

b) Resumo das informações financeiras

2019					
Nome	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo
Eólica Caetite A S.A.	100%	109.959	75.575	34.384	(780)
Eólica Caetite B S.A.	100%	97.489	57.983	39.506	(215)
Eólica Caetite C S.A.	100%	39.857	25.402	14.455	1.460
		247.305	158.960	88.345	465

2018					
Nome	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo
Eólica Caetite A S.A.	100%	113.007	75.550	37.457	(5.714)
Eólica Caetite B S.A.	100%	101.703	59.947	41.756	(2.408)
Eólica Caetite C S.A.	100%	39.948	26.186	13.762	(842)
		254.658	161.683	92.975	(8.964)

O saldo dos custos financeiros em 31 de dezembro de 2019 é de R\$8.025 (R\$8.540 em 31 de dezembro de 2018).

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

	Consolidado							Total
	Aerogerador	Obras Cíveis	Infraestrutura Elétrica	Linhas de transmissão	Outros	Custo financeiro	Arrendamentos	
Em 31 de dezembro de 2017	177.348	31.192	17.849	6.598	8.399	10.842	-	252.228
Adições	-	-	2.108	-	8	-	6.272	8.388
Depreciação	(9.943)	(1.694)	(1.268)	(376)	(520)	(759)	(349)	(14.909)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	167.405	29.498	18.689	6.222	7.887	10.083	5.923	245.707
Adições	3.650	-	-	-	440	-	-	4.090
Depreciação	(9.960)	(1.777)	(1.127)	(376)	(521)	(759)	(338)	(14.858)
Baixas	(1.067)	-	-	-	(121)	-	(90)	(1.278)
Em 31 de dezembro de 2019	160.028	27.721	17.562	5.846	7.685	9.324	5.495	233.661

De acordo com o IAS 36, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração do Grupo não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2019 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Intangível

O valor do intangível referem-se a contratos de servidão de passagem, contratados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos. Tais valores são amortizados linearmente pelo prazo de 20 anos e os custos alocados mensalmente ao resultado do exercício.

	Controladora			Consolidado		
	Adições	Amortização	Total	Adições	Amortização	Total
Em 31 de dezembro de 2017	435	(44)	391	536	(45)	491
Servidão de passagem	-	(15)	(15)	-	(27)	(27)
Em 31 de dezembro de 2018	435	(59)	376	536	(72)	464
Servidão de passagem	-	(15)	(15)	-	(20)	(20)
Em 31 de dezembro de 2019	435	(74)	361	536	(92)	444

13. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimo - BNDES	-	-	145.315	151.675
Debentures	36.451	33.490	36.451	33.490
(-) Custo de transação	(819)	(910)	(7.472)	(8.108)
Total	35.632	32.580	174.294	177.057
Passivo Circulante	1.425	1.418	9.526	123.141
Passivo Não circulante	34.207	31.162	164.768	53.916

Em 2015 foi contratado um financiamento de longo prazo junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) por um valor total de R\$152.030, sendo R\$70.400 pela Eólica Caetité A S.A., R\$57.480 pela Eólica Caetité B S.A. e R\$24.150 pela Eólica Caetité C S.A., sob os quais incidirão juros de 2,18% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP com vencimento no ano de 2032.

Em 30 de dezembro de 2015, a Companhia emitiu debêntures no valor de 33.500, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta privada com esforços restritos de distribuição. As debêntures possuem vencimento em dezembro de 2028 com amortizações semestrais a partir de dezembro de 2015. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 9,3128%, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é com segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(33.406)	(182.470)
Juros e atualizações	(2.662)	(15.838)
Custo de transação	(91)	(637)
Amortização	3.579	21.888
Saldo em 31 de dezembro de 20178	(32.580)	(177.057)
Juros e atualizações	(6.461)	(18.439)
Custo de transação	(91)	(637)
Amortização	3.500	21.839
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(35.633)	(174.294)

A exposição dos empréstimos da Companhia e de suas controladas, às variações na taxa de juros e às datas de reprecificação contratual nas datas do balanço, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Menos de um ano	1.425	1.418	9.526	123.141
Entre um e dois anos	2.993	2.737	20.059	4.843
Entre dois e cinco anos	5.187	4.743	34.952	7.179
Acima de cinco anos	26.846	24.592	117.229	50.002
	36.451	33.490	181.766	185.165

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação, conforme o pronunciamento contábil IAS 32 e IAS 39 - custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo em aberto de custo de transação na controladora foi de R\$818 (910 em 2018) e no consolidado foi de R\$7.471 (R\$8.108 em 2018).

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Índice de cobertura da dívida

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não atendeu a determinadas cláusulas restritivas, e por consequência, reclassificou toda a sua dívida para o circulante. Em 27 de fevereiro de 2019, a Companhia obteve “waiver” junto ao BNDES por não ter atendido os indicadores requeridos contratualmente em 31 de dezembro de 2018, reclassificando o montante a ser pago acima de 12 meses para o não circulante.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia atingiu os indicadores requeridos contratualmente, sendo o cronograma de pagamentos dos empréstimos e financiamentos conforme descrito nos quadros acima.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos foram contratados às taxas praticadas para o respectivo setor, tendo garantias usuais de financiamento de projetos de infraestrutura, tais quais: penhor da totalidade das ações da controladora e das empresas controladas, cessão fiduciária de recebíveis, penhor de máquinas e equipamentos (aerogerador) e caixa restrito para garantia das prestações.

Caixa restrito para garantia das operações

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada à parcela de curto prazo dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa aplicação, no montante consolidado de R\$12.050 em 2019 (R\$5.212 em 2018) e na controladora no montante de R\$5.228 em 2019, tem remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Fornecedores e outras obrigações

Fornecedores e outras obrigações	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores e outras obrigações	433	8	2.861	616
	433	8	2.861	616

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente (i) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações do parque eólico e (ii) provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados na operações e manutenções do parque eólico.

15. Provisões

Passivo contingente

O Grupo não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como provável, com base na avaliação de seus assessores legais, sendo assim não há provisão constituída.

Adicionalmente, o Grupo possui contingências de natureza cível e trabalhista que com base na avaliação dos assessores jurídicos e seguindo critérios definidos pela Administração, são consideradas de risco de perda possível e que, portanto, não são provisionadas. Os valores estimados dessas contingências são de R\$266.

16. Receita antecipada

Em 21 de novembro de 2017, as controladas Eólica Caetité A S.A., Eólica Caetité B S.A. e Eólica Caetité C S.A. ("Eólicas Caetité") assinaram contrato de uso compartilhado de instalações de conexões com a Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. ("EOL"), empresa ligada ao Grupo Rio Energy.

Referido contrato entra em vigor na data de sua assinatura até o fim da vida útil das Instalações de Conexão e garante à EOL, que é titular de projetos de geração de energia eólica e solar em localização adjacente aos parques existentes, a reserva do direito exclusivo, que parte da energia a ser gerada pelos projetos novos possa ser escoada por meio das instalações de conexão das Eólicas Caetité.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Receita antecipada--Continuação

Não obstante a reserva do direito de uso exclusivo estará terminada caso a EOL não tenha iniciado um projeto novo por um prazo, de cinco anos, a partir da data da assinatura do referido contrato.

Em contrapartida à concessão desta reserva do direito, às Eólicas Caetité, reconheceram uma receita antecipada no passivo não circulante no montante de R\$7.301 a ser reconhecido como receita partir do início do uso dos ativos ao longo do prazo contratual (final da vida útil-econômica dos ativos subjacentes), de forma linear. Reconhecimento este em linha com as normas contábeis vigentes e a serem adotadas a partir de 1º de janeiro de 2018.

Um valor adicional será recebido pelas Eólicas Caetité no montante de R\$8.350, o qual será atualizado por IPCA a partir da data de assinatura do referido contrato até o efetivo pagamento - da seguinte forma: (i) R\$3.758 para a Eólica Caetité A; (ii) R\$3.340 Eólica Caetité B; e (iii) R\$1.252 Eólica Caetité C somente quando a EOL iniciar o uso das instalações de conexão em função de uma operação comercial de um projeto de geração de Energia.

Os custos de operação e manutenção das instalações de conexão a partir da data em que o referido projeto novo iniciar o uso das instalações de conexão e até o fim da vigência serão reembolsado pela EOL na proporção utilizada.

17. Arrendamentos

A Companhia arrenda terras nos parques eólicos e vincula parte do arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

Esses foram os dados considerados para a adoção do CPC 06 (IFRS 16), de acordo com a nova política contábil da Companhia vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme nota 2.8.

Os saldos dos passivos de arrendamento da Companhia são apresentados a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Menos de 1 ano	574
Entre 1 e 5 anos	3.206
Acima de 5 anos	8.051
Total de pagamentos mínimos	11.831
Encargos financeiros futuros	(5.695)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>6.136</u>

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17. Arrendamentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos de contratos de arrendamentos operacional representam o montante de R\$ 6.136 (R\$ 6.296 , em 2018). No exercício de 2019, a companhia reconheceu despesas com arrendamentos no montante de R\$ 523 (R\$ 533 em 2018).

O ativo imobilizado decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento

18. Patrimônio líquido

Capital social

A ata da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de maio de 2018, aprovou o aumento de capital no valor de R\$2.700, mediante a emissão de 2.700 (dois milhões e setecentas) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente integralizadas, decorrentes de conversão da totalidade do adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social integralizado da Companhia é de R\$131.021 dividido em 131.020.654 ações ordinárias, nominativas totalmente integralizadas e sem valor nominal, sendo a Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. detentora de 100% das respectivas ações.

19. Receita líquida

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Geração de energia	40.366	37.558
Impostos sobre vendas	(1.474)	(3.472)
Penalidades regulatórias	-	(311)
Receita líquida	38.892	33.775

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

20. Custos das vendas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Operação e manutenção	-	-	(2.882)	(3.981)
Compra de energia	-	-	(200)	(292)
Transmissão	-	-	(1.845)	(1.595)
Depreciação	-	-	(14.801)	(14.791)
Outros custos	-	-	(695)	(244)
	-	-	(20.423)	(20.903)

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(3)	(1)	(708)	(1.026)
Ocupação e utilidades	(19)	(10)	(1.277)	(1.396)
Serviços profissionais	(32)	(70)	(881)	(1.529)
Viagens	(20)	(35)	(93)	(43)
Publicidade	-	(21)	-	(21)
Impostos e taxas	(4)	(10)	(567)	(559)
Depreciação	(34)	(34)	(57)	(58)
Amortização	(15)	(15)	(20)	(27)
Gerais	(26)	(11)	(144)	(62)
	(153)	(207)	(3.747)	(4.721)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Juros sobre empréstimo	(6.552)	(2.677)	(19.076)	(16.334)
Juros sobre custos financeiros	(515)	(515)	-	-
Comissões de fiança	(313)	(454)	(2.146)	(2.628)
Juros sobre arrendamento	-	-	(524)	(532)
Multas e juros pagos	-	(93)	(56)	(1.418)
Tarifas bancárias	(2)	(2)	(15)	(25)
Outras	(14)	(11)	(17)	(105)
Despesas financeiras	(7.396)	(3.752)	(21.834)	(21.042)
Rendimentos de aplicação financeira	291	250	823	862
Multas e juros recebidos	-	-	786	2
Outras	9	7	37	44
Receitas financeiras	300	257	1.646	908
Resultado financeiro, líquido	(7.096)	(3.495)	(20.188)	(20.134)

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social corrente

A demonstração entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 quando as controladas Eólicas Caetité A, B, C passaram em 2019 a serem tributadas com base no Lucro Presumido enquanto a Centrais Eólicas Caetité Participações é tributada pelo Lucro Real e apresentou Prejuízo Fiscal em 2019.

	2019	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional	40.366	40.366
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%
Base de cálculo	3.229	4.844
Receitas financeiras	590	590
Ganho de capital (1)	220	220
Baixa de ativo (2)	239	239
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%
	998	530
Total imposto de renda e contribuição social	998	530

(1) Valor recebido a título de indenização de seguro R\$133 e Venda de Ativo imobilizado (Veículo) R\$87.

(2) Valor tributável para fins de Apuração do Lucro Presumido em 2019 referente à baixa de ativo imobilizado.

A despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é de R\$1.528 em 2019.

24. Seguros

A Companhia faz parte das apólices do Grupo como co-segurada dentro de um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e riscos operacionais que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia, como por exemplo danos elétricos/materiais, além de danos causados a terceiros e lucros cessantes. A soma de todas as indenizações das apólices contratadas de forma consolidada pelo Grupo, em todos os sinistros, não poderá exceder o limite máximo de R\$428.105 para danos materiais e lucros cessante e R\$ 30.000 para responsabilidade civil.

Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

24. Seguros--Continuação

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

25. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia é realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A., empresa ligada ao Grupo Rio Energy.